



nº 626

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

02 de abril de 2012* Ano 7



Fabricação de produtos químicos aumenta 14,23% no 1º bimestre

A fabricação de produtos químicos cresceu 14,23% no primeiro bimestre deste ano, em relação a igual período do ano anterior, e as vendas internas subiram 14,63% na mesma base de comparação, conforme o Relatório de Acompanhamento Conjuntural (RAC) da Abiquim. Segundo o RAC, os dados dos primeiros meses de 2012 em termos de produção e vendas internas são os melhores da série histórica acompanhada pela entidade. Segundo a Abiquim, esse comportamento se deve à base deprimida de comparação. "Em fevereiro do ano anterior houve um "apagão" de energia elétrica que atingiu o Nordeste do País e afetou significativamente a produção das empresas localizadas na região. Além disso, houve uma melhora expressiva na demanda do mercado interno nos primeiros meses do ano", diz o comunicado da entidade. No acumulado dos últimos 12 meses, no entanto, os índices de produção e vendas internas tiveram uma queda, sendo que a produção recuou 0,33% e as vendas internas, 1,12%. Já as importações cresceram 18,53% no período. No primeiro bimestre do ano, o índice de preços aumentou 6,0% em relação ao ano anterior. Nos últimos 12 meses, o índice cresceu 13,02%. A utilização da capacidade instalada ficou em 83%, nove pontos acima da registrada nos dois primeiros meses de 2011. "A Abiquim acredita que o segmento carece de medidas urgentes governamentais que possam caminhar na direção de elevar a competitividade do produto fabricado no Brasil. Uma das medidas pleiteadas pela associação é a adoção de critérios que visem devolver competitividade às indústrias que usam o gás natural como matéria-prima, conforme previsto pela lei do gás, divulgada em março de 2009", diz a nota da entidade. "Tal condição é essencial para fazer com que diversas unidades produtivas retomem a produção, bem como para destravar importantes investimentos em ampliação de capacidade produtiva nessa cadeia", acrescenta. *Informou a Agência Estado.*

Braskem renova o portfólio de polipropileno para aplicações têxteis

Atenta à tendência de crescimento da participação de fibras sintéticas no mercado e à sua extensa gama de aplicações, a Braskem aprimorou seu portfólio de polipropileno (PP), incorporando a tecnologia anti-gas fading. O sistema anti-gas fading significa uma evolução no pacote de aditivos de polipropileno da Braskem, já que evita potencial reação indesejada com gases da atmosfera (como

óxidos nitrosos) que podem alterar a cor das fibras. Dessa forma, o fabricante de tecidos pode assegurar a consistência, regularidade e alta qualidade estética de seus produtos, pela alta resistência à descoloração. Esta tecnologia já é conhecida do mercado, uma vez que a Braskem já a empregada nas resinas PH 1721 e H 214. No setor têxtil, o tecido de PP se destaca por suas características químicas. É facilmente lavável, imune a manchas e apresenta a menor absorção de água entre as fibras sintéticas, mantendo a estabilidade sem perder a tenacidade. As fibras de PP também apresentam maior leveza, facilidade de limpeza, resistência à abrasão, isolamento térmico e não amarrota. *Informou o Portal Fator Brasil.*

Petrobras já concluiu 30% das obras da primeira refinaria do Comperj

A primeira refinaria do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) já teve 30% de suas obras concluídas, informou nesta sexta-feira (30) o diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa. A refinaria integra o complexo que está sendo construído na cidade de Itaboraí, na região metropolitana do Rio de Janeiro, e deve entrar em operação em setembro de 2014. Segundo Costa, as três paralisações provocadas pelos funcionários das obras, não devem atrasar o cronograma. Segundo o diretor da estatal, a Refinaria Abreu e Lima, que está sendo construída em Pernambuco, já teve 60% de suas obras concluídas. Até o momento, ainda não há definição sobre a participação da estatal venezuelana PDVSA no empreendimento. *Informou o DCI.*



Preço menor reanima área de videogames

O segmento de videogames, que vem se reestruturando nos últimos três anos no Brasil e demandam plásticos em sua fabricação, teve em 2011 um dos resultados mais positivos de sua história, com vendas de quase R\$ 1 bilhão entre jogos e consoles, segundo a GfK. Mas a trajetória ascendente do setor está apenas no início. É que os videogames ainda são um artigo raro nas casas dos brasileiros: apenas 31% da população tem um console, de acordo com pesquisa do Ibope encomendada pela distribuidora de jogos NC Games. Mesmo assim, a base de aparelhos no país está defasada tecnologicamente. O equipamento mais usado é o PlayStation 2, da Sony, lançado em 2000, que continuou a ter a preferência dos brasileiros mesmo após o lançamento do PlayStation 3, em 2006. O comércio informal é o principal canal para quem quer comprar um equipamento, ou um jogo novo. Mas a dinâmica do mercado começa a mudar por conta da redução de preços dos consoles e dos títulos, o que tem animado as companhias do setor. Segundo o levantamento da GfK, os consoles de nova geração - que incluem o PlayStation 3, o Xbox 360, da Microsoft, e o Wii, da Nintendo - passaram de 23% das vendas totais em setembro para 60% em dezembro. Ao todo, foram vendidos 935,3 mil equipamentos no país no ano passado, 53% a mais do que em 2010. Em termos de receita, o valor subiu 47%, para R\$ 651,7 milhões. De acordo com a GfK, os preços dos equipamentos tiveram recuo entre 15% e 27% em dólares, durante o ano. Os jogos, por sua vez, ficaram cerca de 15% mais baratos, em reais. Mais acessíveis, os títulos vendidos no mercado oficial passaram a ser uma boa opção para os consumidores. É o caso da franquia "Assassins Creed", da francesa Ubisoft, que vendeu 50 mil cópias no país, em 2010, número que subiu para 150 mil no ano passado, segundo Bertrand Chaverot, diretor da companhia para a América do Sul. *Informou o Valor Econômico.*

Produtividade cai e pressiona indústria

Entre 2008 e 2011, a produtividade "perdeu" a corrida para os salários, ampliando o custo do aumento real pago aos trabalhadores da indústria no período. Enquanto os salários, em reais, cresceram 12,4%, os ganhos de eficiência obtidos pela indústria de transformação foram de apenas 4,7% na mesma comparação. Números da Universidade da Pensilvânia indicam que o trabalhador brasileiro produziu, em 2008, o equivalente a US\$ 17,9 mil por ano, enquanto a produção do americano equivaleu a US\$ 84,7 mil, e a do chinês, a US\$ 11,9 mil. Para economistas, a baixa produtividade - que vem tanto da baixa qualificação, como do pequeno investimento em inovação e de ineficiências na gestão - torna o custo salarial mais pesado para a indústria brasileira. Uma pesquisa da KPMG indica que o custo de produção industrial no Brasil é o quinto maior entre 14 países, mas a maior culpa não é da folha de pagamentos. O Brasil tem a maior carga tributária sobre lucro, mas quatro países possuem custo salarial menor. *Informou o Valor Econômico.*

Grupo Vopak registra lucro líquido de 469 milhões de euros em 2011

O Grupo Vopak registrou lucro de 469.4 milhões de euros em 2011, um crescimento de 5% em relação a 2010 quando a empresa obteve 445.3 milhões de euros. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, incluindo o resultado líquido de joint ventures e associadas aumentou 6%, para 636,0 milhões de euros (2010: 598,2 milhões de euros). A empresa atribui o crescimento de seu lucro operacional aos bons resultados conquistados nas divisões Ásia, América Latina, Europa/Óleo, Oriente Médio e África compensando os resultados das divisões Europa/Química e América do Norte. Somente na América Latina o crescimento registrado foi de 6%, totalizando 93.6 milhões de euros e o resultado está relacionado ao aumento da capacidade de armazenagem. No terminal de Aratu, na Bahia, houve uma expansão de 26.300 m³ em outubro de 2011 e no terminal de Altamira, no México, mais 15.800 m³. Com as obras de expansão, o terminal de Aratu atualmente está com a capacidade total de 64.299 m³ em 47 tanques. Projetos em construção devem elevar a capacidade de armazenagem da empresa em 6 milhões de m³ até o final de 2014. A Vopak e empresas parceiras estimam investir cerca de 1.9 bilhões de euros nesses novos projetos. Com esses investimentos, a companhia espera alcançar o mais alto lucro operacional do Grupo antes de depreciação e amortização (Ebitda) em 2012 e um Ebitda entre 725 e 800 milhões de euros, em 2013. Dentre os projetos já anunciados pela empresa estão a construção de três novos terminais para armazenamento de óleo e derivados: Eemshaven (Holanda), Hainan (China) e Pengerang (Malásia). Há também projetos de expansão em terminais já em operação como Fujairah (Emirados Árabes), Vopak Terminal Amsterdam Westpoort 2 (Holanda), Europoort (Rotterdam, Holanda) e Banyan (Singapura). *Informou o Investimentos e Notícias.*

Indústria vai investir 28% mais em inovação

Pesquisa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) mostra que o setor deve investir este ano R\$ 171,1 bilhões, o que significa redução de 3,4% em relação a 2011, quando os investimentos já caíram 2,5% em relação a 2010. Realizada com 1.200 empresas que possuem operações em todo o país, o levantamento revela que a aquisição de máquinas, equipamentos e aplicação de recursos em instalações perdem espaço no destino dos investimentos. Essas aplicações, segundo a pesquisa, devem chegar a R\$ 105,3 bilhões em 2012, com retração de 11% em relação ao aplicado no ano passado. Com a redução, a aplicação de recursos em capital fixo pelas indústrias deve

recuar de 67% do investimento em 2011 para 61% este ano. Em contrapartida, a indústria pretende elevar os investimentos em inovação e pesquisa e desenvolvimento (P&D) em 28% e 8,4%, respectivamente. José Ricardo Roriz Coelho, diretor de competitividade da Fiesp, diz que isso significa que a indústria não pretende aumentar a capacidade de produção em 2012. A intenção de investir mais em inovação e P&D, afirma Coelho, demonstra que a indústria tem se esforçado para obter melhorias nos produtos e processos para concorrer com os produtos estrangeiros. Das empresas pesquisadas, 58% apontaram a redução de custos como um dos objetivos do investimento. A elevação da eficiência produtiva é a segunda preocupação mais representativa, com 53% das empresas. A intenção de expandir a capacidade de produção foi relatada por 41% das indústrias. A fatia de empresas que não deve fazer investimentos este ano aumentou para 32,4% - eram 24,6% em 2011. Já o investimento estimado para este ano deve chegar a 7,4% do faturamento - abaixo dos 7,9% do ano passado. *Informou o Valor Econômico.*



País avança na meta de reciclagem de resíduos sólidos

A implantação da logística reversa em todo o País deverá ocorrer no máximo em 2015, estima o secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, Nabil Bonduki. Parte fundamental da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), ela prevê o retorno para a indústria de materiais como eletroeletrônicos e pneus, para que possam ser novamente aproveitados pelo fabricante. Para isso, requer o envolvimento de todos na linha de produção e distribuição: fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes e o próprio consumidor, responsável pela devolução do produto aos postos de coleta. A PNRS, aprovada em 2010, estabeleceu prazo até 2014 para a implantação da logística reversa e de outros pontos relativos à reciclagem e reutilização de resíduos sólidos, como o fim dos lixões. "E olha que estamos bem adiantados, se comparados a alguns países europeus", disse o secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, fazendo referência à Alemanha, que iniciou a implantação da logística reversa há quatro décadas. "E eles até hoje só conseguem recolher 50% das lâmpadas usadas", exemplifica Bonduki. Para a professora e pesquisadora do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (UnB) Izabel Zaneti, o prazo para a implementação no Brasil é mais do que adequado. "A Política de Resíduos Sólidos levou mais de 20 anos para ser votada. É preciso tempo para que as indústrias possam se adaptar a isso." Para ela, com as novas regras, haverá uma mudança de ação por parte das indústrias, que passarão a usar tecnologias mais limpas, mudando embalagens e metais usados na produção, para facilitar a reutilização. "É um momento importante para se repensar os produtos", disse. Inicialmente, o processo de implantação da logística reversa engloba o recolhimento de resíduos e embalagens de agrotóxicos; pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes; lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista; e produtos eletroeletrônicos e seus componentes. *Informou o Jornal do Comercio (RS).*

Composto de fibra de dendê e PEAD reciclado será apresentado na PlastShow 2012

Durante o congresso PlastShow 2012, a professora Sabina da Memória Cardoso de Andrade apresentará seu projeto no qual congrega polietileno de alta densidade (PEAD) reciclado com a fibra de dendê para fabricação de mobiliário. "Criamos um plástico fibroso cujas características demonstram maior facilidade de transformação do que a matriz de polietileno reciclado comum. O plástico reciclado composto com fibra de dendê origina uma chapa única ideal para múltiplas utilidades no segmento de mobiliários com alta qualidade e durabilidade, que denominamos como Módulo U, e que pode ser utilizado de diversas e versáteis formas. A aplicação está condicionada à criatividade do usuário, que

de acordo com a disposição deste objeto criará uma utilidade harmonizada ao ambiente, seja como banco, estande, rack, mesa ou bar”, exemplifica a professora. Outro benefício já identificado no plástico reciclado que contém fibras em sua composição é a ótima relação custo/benefício na produção, que em pouco tempo deve oferecer produtos mobiliários com preços mais atraentes para o consumidor final. Além da fibra de dendê, materiais como as fibras de sisal, juta, coco, banana e curauá também tem sido pesquisados para a composição de plásticos reciclados. *Informou o Portal Fator Brasil.*

Empresa cearense desenvolve carrinho de mão fabricado em plástico reciclável

A cearense Indústria Brasileira de Artefatos Plásticos (Ibap) desenvolveu um carrinho de mão fabricado em plástico reciclável. Diariamente, a empresa recicla cerca de 23 toneladas, fabricando baldes, roupeiros, mesas e cadeiras plásticas, entre outros. A empresa também desenvolveu uma casa ambiental, feita de blocos de plástico reciclado com encaixes de metal e modelada de acordo com o gosto do comprador. Atualmente trabalha na elaboração de cadeiras escolares de plástico, de mesas duplas e do carrinho de mão, que está sendo desenvolvido com o apoio do Fundo de Inovação Tecnológica (FIT), da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). O presidente da empresa, Ary Albuquerque, explica que os carrinhos de plástico reciclado fabricados com apoio do FIT serão mais leves, mais duráveis, mais resistentes, mais fáceis de serem reciclados, mais baratos e mais fáceis de manusear em relação aos carrinhos convencionais. Além disso, seu custo de produção será cerca de 20 a 30% inferior ao similar existente no mercado. *Informou o jornal O Povo (CE).*



Mercado reduz projeções de inflação e PIB

O governo informou que foi publicada no "Diário Oficial da União" de terça-feira (20), a resolução 16, da Câmara de Comércio Exterior (MDIC), que suspende, pelo prazo de um ano, o direito antidumping definitivo (sobretaxa) e o compromisso de preços relativos às importações brasileiras de diisocianato de tolueno (TDI), originárias dos EUA e da Argentina. A decisão, tomada durante a última reunião do Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Geceex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio exterior (MDIC), foi motivada pela interrupção da fabricação do produto, informou o Ministério do Desenvolvimento. A única fábrica de TDI no Brasil suspendeu a produção. No começo deste mês, o imposto de importação do produto já havia caído de 28% para 14%. O TDI é um insumo da cadeia química utilizado na fabricação de espumas flexíveis de poliuretano, colas, vernizes, elastômeros, e com aplicações nas indústrias de móveis, colchões, veículos automotivos e na construção civil em geral. *Informaram O Globo, G1, Valor Online e Folha.com.*

Governo anuncia na terça pacote de R\$ 18 bilhões para estimular indústria

Preocupado em dar mais competitividade aos setores industriais prejudicados pela valorização do real, o governo anuncia amanhã uma reformulação nas linhas de financiamento para investimento e capital de giro do Banco Nacional de Desenvolvimento, Econômico e Social (BNDES), com a ampliação dos setores favorecidos, redução das taxas de juros e maior prazo para pagamento. A previsão é de um aumento de R\$ 18 bilhões nos empréstimos. Haverá mudanças nas regras de atuação dos fundos de desenvolvimento regional para alavancar investimentos em infraestrutura. Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal poderão atuar neste mercado, oferecendo empréstimos com recursos do Fundo de

Desenvolvimento do Nordeste e do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia. O risco das aplicações deve ser transferido do Tesouro para os bancos. O governo ampliará em R\$ 18 bilhões o limite de financiamento das linhas do PSI – Programa de Sustentação do Investimento - com subvenção do Tesouro Nacional e subirá para R\$ 227 bilhões o volume de empréstimo do banco com taxas de juros subsidiadas. Esta será a quarta mudança no PSI desde o seu lançamento em julho de 2009 para enfrentar a crise internacional. As novas condições de financiamento vão valer até dezembro de 2013. Será criada, dentro do PSI, uma linha para financiar projetos estratégicos com o objetivo de reduzir o custo de obra. A nova linha terá aporte de R\$ 8 bilhões com taxas de juros de 5% ao ano. Os projetos terão que ser aprovados por uma comissão interministerial. Os juros ficarão um ponto porcentual menor na linha do PSI destinada a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos. Para micro, pequenas e médias empresas (MPME), o custo do empréstimo cai de 6,5% para 5,5%. Para as grandes empresas, de 8,7% para 7,7% ao ano. O BNDES ampliará o limite a ser financiado. Até 100% para as empresas de menor porte e de até 90% do investimento para as grandes. Já a linha para as MPME passa de R\$ 3 bilhões para R\$ 13 bilhões. Para os exportadores, as taxas de juros serão de 9% para as grandes empresas e de 7% para as demais. O limite do investimento a ser financiado sobe de 90% para 100% e o prazo de pagamento será ampliado de 24 para 36 meses. Esta linha ganhará um reforço de R\$ 1 bilhão. *Informou O Estado de S. Paulo.*



Barreira à importação gera escassez e afeta a indústria argentina

De modo sutil, os sinais de desabastecimento na capital argentina vão se mostrando depois da criação de uma série de barreiras comerciais pelo governo com praticamente uma novidade por semana: a desta sexta-feira foi a introdução de um controle fotográfico nos contêineres, para verificar se a carga retida condiz com as declarações de antecipação das importações, mecanismo criado em 1º de fevereiro que barrou cerca de 30% das compras do país. Segundo o diretor de relações institucionais da Câmara de Importadores da Argentina (Cira), Miguel Ponce, das 164 mil declarações apresentadas desde 1º de fevereiro, 51 mil ainda não foram liberadas. A barreira motivou a apresentação de um documento no comitê de bens da Organização Mundial de Comércio (OMC) por parte da União Europeia, dos Estados Unidos e de outros 14 países. As barreiras afetam também a indústria nacional: no caso do vestuário, por exemplo, a confecção é feita com tecido importado, que está retido. Mas o desabastecimento é mais grave nos itens que já estavam com problemas de importação antes da criação das mais recentes barreiras. "Entre 2008 e 2011, aumentou muito a quantidade de produtos colocados no regime de licenças não automáticas. Quando a área de comércio exterior saiu do Ministério da Indústria para uma secretaria própria na órbita do secretário de Comércio Interior, Guillermo Moreno, havia uma herança de licenças vencidas e não renovadas. O resultado é que temos encomendas barradas desde agosto", disse Ponce. *Informou o Valor Econômico.*



Desemprego na zona do euro atinge nova máxima em fevereiro

A taxa de desemprego da zona do euro atingiu seu maior nível em quase 15 anos em fevereiro, com mais de 17 milhões de pessoas sem emprego, destacando o custo humano da crise de dívida do bloco

e os esforços dos governos para superá-la. O desemprego na região formada por 17 países subiu para 10,8% em fevereiro --como esperado por economistas entrevistados pela Reuters-- acima dos 10,7% registrados em janeiro, informou nesta segunda-feira (2) o escritório de estatísticas da União Europeia (Eurostat). A última vez que o desemprego atingiu o nível visto em fevereiro foi em maio e junho de 1997, sendo que ficou levemente acima disso em abril de 1997, a 10,9%. Na União Europeia, formada por 27 países, o desemprego atingiu em fevereiro 10,2% da população, ou cerca de 24,5 milhões de pessoas, ante 10,1% em janeiro, de acordo com a Eurostat. A crise de dívida da Europa forçou os governos a reduzir drasticamente os gastos, enquanto a confiança empresarial recuou com força no final do ano passado, fazendo com que muitos europeus tivessem dificuldade para encontrar trabalho em um momento em que a zona do euro avança para uma recessão. *Informou o UOL Economia.*

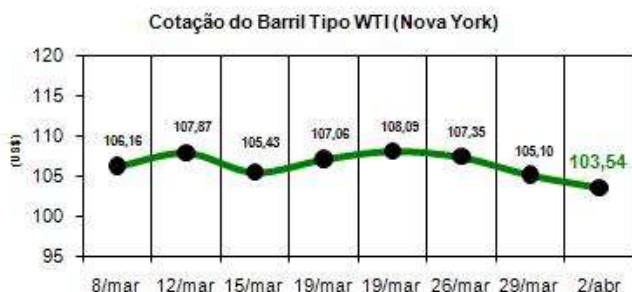
Indústria chinesa

Dois dados sobre a atividade industrial na China mostram sinais contraditórios. O índice dos gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) estatal subiu de 51 em fevereiro para 53,1 em março, maior nível em 12 meses. É o quarto mês consecutivo acima dos 50 pontos, que marca expansão da atividade industrial. Já o PMI divulgado pelo HSBC caiu de 49,6 em fevereiro para 48,3 em março, quinto mês consecutivo abaixo de 50 pontos. O índice do HSBC tende a refletir mais as tendências no setor exportador do que o índice oficial. *Informou o Valor Econômico.*



Petróleo recua

Os preços do petróleo marcaram recuo na semana, com um clima mais ameno entre o ocidente e o Irã. No acumulado da semana, em Londres o Brent registrou queda de 1,86%. O WTI, em Nova York, por sua vez, recuou 3,55%. Nesta sessão, o Brent para janeiro ganhou 0,37%, saindo a US\$ 122,08 o barril, enquanto o WTI apresentou alta de 0,22%, encerrando o pregão aos US\$ 103,54 o barril. *Informaram as agências internacionais.*



14º Congresso de Atuação Responsável

A 14ª edição do Congresso de Atuação Responsável será realizada nos dias 11 e 12 de abril, em São Paulo. Sob o tema: "AR+20: A indústria química como pilar da sustentabilidade no Brasil", serão apresentadas as novidades no Sistema de Gestão que trarão melhorias quanto ao reconhecimento no processo de certificação, para atender às necessidades das empresas associadas. Além disso, serão mostrados os mais recentes indicadores de segurança e meio ambiente da indústria química, relativos ao período de 2001 a 2010. Painéis sobre os padrões sustentáveis de produção e consumo, gestão de transportes, meio ambiente e segurança do trabalho e de produtos, farão parte da agenda. Ao final do evento, será entregue aos participantes um livreto com os requisitos do novo Sistema de Gestão. O evento acontecerá das 08h às 17h, no Novotel Center Norte- Av. Zaki Narchi, 500- Vila Guilherme- SP. Informações no www.abiquim.org.br/atuacaoresponsavel.

PlastShow 2012

Ocorre entre os dias 10 e 13 de abril, a Feira e Congresso Plast Show 2012, evento realizado no Pavilhão Azul do Expo Center Norte, em São Paulo. O evento apresentará os desenvolvimentos tecnológicos mais recentes na área do plástico, que podem auxiliar os transformadores e projetistas de peças ou moldes a efetivamente resolver seus problemas do dia-a-dia. O Congresso paralelo terá uma programação abrangente e totalmente voltada para as necessidades concretas dos profissionais da área, apresentando trabalhos técnicos, estudos de casos, análise de novas tecnologias e soluções. Para mais informações acesse www.arandanet.com.br/eventos2012/plastshow ou pelo e-mail plastshow2012@arandanet.com.br.

São Paulo recebe a primeira feira exclusiva de embalagens

Entre os dias 24 e 27 de abril, o Centro de Exposições Imigrantes, na cidade de São Paulo, recebe a primeira edição da Expo Embala – A feira de embalagem do Brasil, a única do Brasil voltada totalmente para fornecedores e consumidores de embalagem de todos os setores da economia. A Expo Embala é o resultado da joint-venture criada entre Clarion Events, multinacional inglesa organizadora de grandes eventos corporativos e Greenfield, que está entre as principais marcas de feiras regionais do Brasil. Para mais informações sobre a feira, acesse: www.expoembala.com.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leial é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Flávio Lucena Barbosa
Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Redação: Bruno Pedroni e Margarete Ricciotti
Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas